



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

04 DE SETEMBRO DE 2026

Lançar-se nos braços de Jesus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

*Parece-me que uma nova coragem desce docemente em meu coração.
Que se faça então o que ele decretou.*

Na experiência cotidiana, a cruz é um caminho que não se reduz à dor, mas interpela sobre o uso do que não se escolheu. O cristão precisa distinguir entre os sacrifícios voluntários – penitência, renúncia, gestos de caridade – e as provas que chegam sem pedido. A dificuldade mística que isso provoca é acolher o que atravessa a vida, oferecendo-o sem confundir a própria entrega com resignação estéril. A carta de São Padre Pio ilumina esse movimento ao mostrar a origem da força humana: a coragem que não se produz, mas desce como dom. A verdadeira resistência espiritual nasce do reconhecimento de que a coragem vem como dom de Deus e sustenta a alma quando ela percebe que sozinha não consegue continuar.

O gesto central que se propõe é o abandono confiante: lançar-se nos braços de Jesus. Não se trata de abdicar da ação responsável; antes, consiste em fazer aquilo que está ao alcance e, em seguida, deixar nas mãos de Deus o que não depende de si. A fé, então, muda de estatuto – deixa de ser explicação das causas e passa a ser abandono confiante. Aceitar que algo não era o desejado e permanecer em Deus é o sinal de uma confiança madura. Ainda segundo a carta, existem efeitos interiores desse abandono: aquilo que atormenta o espírito pode diminuir quando a alma se coloca com confiança nos braços de Cristo.

Essa experiência também transforma o sentido da cruz. Com Jesus, ela deixa de ser peso suportado sozinho e torna-se lugar de encontro. A entrega não exige necessariamente grandes penitências, mas a prática concreta de confiar: entregar uma preocupação que se tenta controlar, aceitar com paciência uma contrariedade, perdoar ou carregar com amor aquilo que custa. Unidos a Jesus crucificado, os sofrimentos não desaparecem sempre, mas perdem a exclusividade de serem suportados sem companhia.

O chamado final é à entrega cotidiana: nomear o que se pode fazer e abandonar com confiança o que não se pode mudar. Aprender com São Padre Pio a acolher o dom da coragem que desce ao coração e a lançar-se nos braços de Jesus torna a vida de sexta-feira – e de cada dia – um caminho de encontro com o Amor que sustém.

PARA A SUA ORAÇÃO

O que hoje você precisa deixar de tentar controlar e entregar, com confiança, nos braços de Jesus?

Senhor Jesus, há coisas que eu gostaria de mudar, respostas que gostaria de ter e situações que insistem em fugir do meu controle. Dá-me a coragem de fazer com responsabilidade aquilo que está ao meu alcance e a confiança para entregar a Ti tudo aquilo que eu não posso mudar.

Quando me faltarem forças, faze-me lembrar que não preciso sustentá-las sozinho. Coloca em meu coração aquela coragem que vem de Ti e ensina-me a me lançar, com confiança, em teus braços.

Que eu não fuja das cruzes que a vida me apresenta, nem as carregue como se estivesse sozinho. Une cada preocupação, cada contrariedade e cada sofrimento à tua Cruz, para que também neles eu possa encontrar tua presença.

Jesus, eu confio em Ti. Recebe aquilo que hoje pesa em meu coração e ensina-me a descansar em tua vontade. Que, como São Padre Pio, eu aprenda a abandonar-me cada dia mais em teus braços. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br